

ESTOU GRAVIDA E AGORA ??..... RODA DE CONVERSA

CHAVEZ TACAS, Liseth Rosaura¹
CAMPOS ARZE, Wilma Nancy²

RESUMO

Introdução: O presente estudo das ações de extensão tem como finalidade inserir os estudantes do curso de medicina da Universidade da Integração Latino –Americana (UNILA) em atividades com a comunidade e com as Unidades Básicas de Saúde e Saúde da Família, com foco na promoção de saúde perinatal a partir da formação de grupos educativos multi e interdisciplinar. **Objetivo:** Aumentar o nível de conhecimento entre gestantes e acompanhantes em relação à gravidez, parto e puerpério por meio de grupos educativos em atenção primária em saúde, como estratégia de um programa de intervenção familiar perinatal, para reduzir as complicações materno-fetais no Município de Foz do Iguaçu e São Miguel de Iguaçu. A metodologia contou com 5 etapas: Avaliação do cronograma de atividades; identificação das gestantes e acompanhantes; apresentação dos educadores; elaboração do material didático e dinâmica de grupo; registro das avaliações orais individuais e de grupo. Nos resultados foram descritos: características do sujeito de estudo (grávida e familiares), a dinâmica de funcionamento do grupo, participação da equipe na educação em saúde e registro das avaliações verbais dos participantes. Os grupos de gestantes auxiliam as grávidas e sua família a superar os tabus, mitos e também o fortalecimento do binômio mãe-feto, oferecendo maior tranquilidade e seguridade nessa fase sublime, além de maior compreensão e participação ativa do parceiro, criando laços afetivos mais fortes. **Considerações finais:** O estudo permite considerar que as práticas educativas com grupos de gestantes, contribuem para o fortalecimento da promoção de saúde e para transformar a realidade obstétrica, além de auxiliar na criação de vínculos entre profissionais, estudantes e comunidade, através da troca de experiências.

Palavras-chaves: Atenção Primária à Saúde, Educação em saúde, Grupo de gestantes.

1 INTRODUÇÃO

A Educação em Saúde é fundamental a todas as práticas desenvolvidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), são recursos que permitem a aproximação entre profissionais, estudantes e a população, além disso, permite a criação de vínculos entre a assistência e o fazer cotidiano da população. (FREIRE, 2015). As ações em saúde, através dos grupos educativos na Atenção Primária exercem um papel fundamental fornecendo conhecimento à população referentes ao processo saúde-doença; permitindo a autonomia, valorização do sujeito e a troca de experiências.

¹ Estudante do Curso de Medicina, –UNILA; bolsista. E-mail: Irc.tacas.2017@aluno.unila.edu.br;

² Docente do Curso de Medicina –UNILA–. Orientador de bolsista. E-mail: wilma.arze@unila.edu.br

Estou grávida e agora ??..... Roda de conversa é um projeto de extensão gratuito e de carácter interdisciplinar, educativo dirigido às gestantes e seus acompanhantes. Os grupos educativos permitirão construir saberes em conjunto, em relação à gravidez, parto e puerpério a fim que as gestantes consigam vivenciar todo o processo de maneira positiva, reduzindo sua ansiedade, superando suas limitações e reconhecendo suas habilidades.

2 METODOLOGIA

Tipo de estudo: relato de experiência, exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa, desenvolvida em 6 unidades de saúde que pertencem ao Município de Foz do Iguaçu e São Miguel do Iguaçu.

O estudo, contou com a participação de 42 gestantes e 16 acompanhantes. As atividades educativas foram realizadas no dia do pré-natal. Realizou-se 6 encontros em dependências da Unidade de Saúde, durante o mês de maio a setembro de 2018.

Os educadores: dois estudantes do quarto período do curso de medicina da UNILA, eventualmente uma psicóloga, um clínico geral e uma ginecologista.

Os materiais educativos: flipbook, modelos e bonecos, panfletos, formulário de identificação, etc. Os integrantes do grupo foram estimulados a expressar suas demandas e explicitar os conteúdos que gostariam de aprender para serem discutidos juntos. Esta estratégia permitiu a abordagem de conteúdos pontuais, em conformidade com os interesses dos integrantes do grupo.

As informações a respeito da experiência das gestantes no trabalho grupal foram obtidas mediante entrevista oral e gravadas segundo a premissa: “Como foi sua experiência de ter participado do grupo educativo”. As entrevistas gravadas a respeito da experiência em atividades do grupo, foram literalmente transcritas.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1 EDUCAÇÃO EM SAÚDE

São campos de produção e aplicação de saberes que visam o desenvolvimento do ser humano. A união desses dois campos acontece em qualquer nível de atenção à saúde, bem como na aquisição contínua de conhecimentos pelos profissionais de saúde, gerando um ciclo permanente de

ensino e aprendizagem (PEREIRA, 2003). A educação permite a liberação das potencialidades do ser humano e favorece sua autonomia, tornando-o um agente modificador do seu próprio meio.

3 2 EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

O trabalho inter e multidisciplinar, é uma das características da Estratégia Saúde da Família (ESF), na qual existe uma corresponsabilidade entre seus membros. Na ESF, os profissionais devem partir de uma visão sistêmica, onde o indivíduo é um todo que faz parte de uma família, comunidade e cidade. O principal objetivo do trabalho em equipe é responder adequadamente às necessidades de saúde da população. Esta deverá ser de forma horizontal, para que o processo de comunicação seja compreendido como uma estratégia de promoção de saúde e de autonomia das pessoas em relação à saúde. (STARFIELD, 2004).

3 3 GRUPOS EDUCATIVOS COM GESTANTES, PARCEIROS E FAMILIARES

As mulheres em idade fértil, de 10 a 49 anos, no Brasil representam 65% da população feminina, determinando um segmento social crucial para a elaboração de políticas de saúde. (MS, 2011). Por tanto a atenção à saúde da mulher é uma das prioridades dos programas de saúde, pelas altas taxas de morbimortalidade.

A educação durante a gestação é um conjunto de atividades em grupo semi-estruturadas, oferecidas às gestantes e a seus parceiros, visando: melhorar o conhecimento sobre o processo da gestação; aumentar a adoção de comportamentos saudáveis; resolver dúvidas e incertezas para que a gravidez seja percebida de forma positiva; e oferecer estratégias que facilitem o parto e o puerpério adequados tanto nos aspectos físicos quanto emocionais. (ORTIZ, 2013).

4 RESULTADOS

4 1 CARACTERÍSTICAS PESSOAIS DOS PARTICIPANTES

Observa-se que a maioria (54,8%) das gestantes se encontrava no II trimestre da gravidez. Questiona-se as razões para que a participação nas atividades educativas pelas gestantes esteja acontecendo de forma tardia. Provavelmente porque o segundo trimestre é o período no qual a gestante tem mais estabilidade física e emocional, portanto é o período em que estão mais receptivas e atentas a novas informações.

Características dos acompanhantes das gestantes no grupo educativo: houveram o total de 16 acompanhantes, sendo 7 parceiros e 9 familiares. Além disso, 61,9% das gestantes recorrem ao atendimento pré-natal sozinhas. Essa condição pode causar dificuldade na criação de vínculo paternal e baixo compromisso dos familiares quanto aos cuidados da gravidez.

4 2 A EXPERIÊNCIA DOS PARTICIPANTES NOS GRUPOS EDUCATIVOS

Participar no grupo educativo contribuiu para que as gestantes e seus acompanhantes se envolvam mais nesse novo processo, oferecendo suporte em relação aos aspectos que causam medo e ansiedade relacionados à gravidez, principalmente no que se diz respeito ao parto.

Hoje eu aprendi bastante. Teve muitas coisas que eu não sabia... que eu vou falar para outras pessoas também. Eu tinha noção de que as coisas são normais, mas foi bom ouvir isso do grupo, de vocês... achei legal, superou minhas expectativas...

Fotografia 1: Posto de Saúde Panorama.

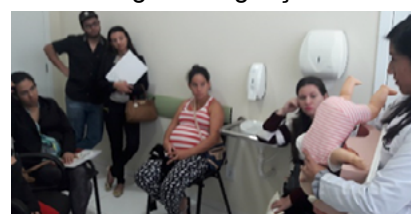


Fonte: Própria (2018)

Compreender, com maior profundidade, as mudanças fisiológicas relacionadas à gestação, o surgimento de diferentes sintomas, as modificações corporais e emocionais, o hábito da alimentação saudável, a importância do aleitamento materno e a sexualidade, contribuirá para evitar complicações materno-fetais.

Gostei bastante do bebezinho que mostrava cada semana do desenvolvimento, como vai crescer pouco a pouco com o passar do tempo, como vai se formando a criança, como vai se colocando no lugar para nascer a parte de parto natural foi bacana, a explicação...

Fotografia 2: Hospital Municipal de São Miguel do Iguçu.



Fonte: Própria (2018)

Os parceiros e familiares puderam constatar que a participação no grupo proporcionou o atendimento às suas próprias questões referentes ao relacionamento conjugal e à transição para a paternidade, pela melhor compreensão dos câmbios causadas pela gravidez, produz reflexos positivos sobre a relação marital e a dinâmica familiar.

Tinha muitas coisas que eu não entendia bem, tem homem que acha que a mulher grávida é chata, mas agora compreendo que é muita transformação no cor-

po, nos hormônios, altera o humor ... e agora eu entendo melhor as transformações que acontecem nas gestantes e isso ajudou muito...

5 CONCLUSÕES

A gravidez é um processo fisiológico importante na vida da mulher, que envolve a família e comunidade, as condições relacionadas ao processo são eminentemente particulares para cada gestação; traz alegrias e muitas dúvidas ocasionadas pelas mudanças: biológicas, psicológicas e sociais.

As vivências dentro do grupo educativos com gestantes, podem contribuir permitindo expressar seus medos, anseios e expectativas e transformar a realidade obstétrica, proporcionando maior tranquilidade e participação ativa nessa fase do ciclo reprodutivo da mulher.

O envolvimento e participação ativa dos homens em todos os aspectos relacionados à saúde da mulher, são relevantes e predispõem a família a um estado de bem estar, trazendo benefícios para a mãe e o filho.

Recomenda-se que o trabalho iniciado permaneça na Atenção Primária, favorecendo o vínculo dos acadêmicos com a comunidade para contribuir melhorando os indicadores de saúde materna.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRIGO, Letícia Fernandez et al. A importância dos grupos de gestante na atenção primária: um relato de experiência. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção**, Santa Cruz do Sul, v. 2, n. 3, p. 113-114, jul. 2012. ISSN 2238-3360.

Disponível: <<https://online.unisc.br/seer/index.php/epidemiologia/article/view/2745>>.

Acesso em: 12 set. 2018.

PEREIRA, I. M. T. B., PENTEADO, R. Z., MARCELO, V. C. Promoção de saúde e educação em saúde: uma parceria saudável. *O mundo da saúde*, ano 24, v.24, n.1, p.39-44, 2000

PIO, Danielle Abdel Massih; OLIVEIRA, Mônica Martins de. Educação em saúde para atenção à gestante: paralelo de experiências entre Brasil e Portugal. **Saúde soc.**, São Paulo, v.23, n.1, p.313-324, Mar.2014. Disponível <[http://www.scielo.br/scielo.php?](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010412902014000100313&lng=en&nrm=iso)

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010412902014000100313&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 14 set. 2018.